

PROCOMITÊS
*Programa Nacional de Fortalecimento
dos Comitês de Bacias Hidrográficas*



Relatório Anual de Certificação

PROCOMITÊS

Certificação 2019

Rio Grande do Sul

24 de setembro de 2020

APRESENTAÇÃO

1) IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE FEDERATIVA:	RS	
ENTIDADE ESTADUAL:	Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura – SEMA/RS	
REPRESENTANTE LEGAL:	Artur de Lemos Júnior	
CONSELHO ESTADUAL:	Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul – CRH/RS	
REPRESENTANTE LEGAL:	Paulo Roberto Dias Pereira	
DECRETO ESTADUAL:	53.398	CONTRATO: 056/2017
ANO BASE:	2017	ANO DE CERTIFICAÇÃO: 2019

2) INFORMAÇÕES RELEVANTES

O Estado do Rio Grande do Sul aderiu ao PROCOMITÊS no ano de 2017, a partir da Resolução CRH nº 212, publicada no D.O.E. em 01/12/2016, e do Decreto Estadual nº 53.398, publicado no D.O.E. em 12/01/2017. Já no mês de abril de 2017, ocorreu uma oficina sobre o programa, com representantes da Agência Nacional de Águas e dos Comitês de Bacia do Estado do Rio Grande do Sul. Nesta oficina, elaborou-se a planilha estabelecendo o quadro de indicadores e metas, com horizonte temporal de 5 anos, para todos os Comitês do estado, que será base para as ações do programa até o ano de 2022. A planilha foi referendada a partir da publicação da Resolução CRH nº 236, publicada no D.O.E. na data de 11/08/2017.

No ano de 2018, primeiro período de execução do PROCOMITÊS no Rio Grande do Sul, o conjunto de Comitês de Bacia do Estado atingiu a pontuação final de 70% de atingimento das metas pactuadas para aquele período. Esta pontuação foi considerada boa levando em conta as metas pactuadas para o período e tendo em vista que, por motivos já explicitados no relatório anual de certificação de 2018, a Entidade Estadual não teve tempo hábil para execução orçamentária dos recursos advindos do programa no ato de sua adesão, resultando na não efetivação de nenhuma das ações previstas no Plano de Trabalho para aquele ano.

Já no ano de 2019, período a ser certificado no presente relatório, na 100ª Reunião Ordinária do CRH/RS, realizada na data de 15/05/2019, foi apresentado ao Conselho proposta de Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019 e a metodologia utilizada para construção da proposta, a partir de reuniões individuais com os Comitês de Bacia do Estado e o levantamento de ações necessárias para fortalecimento desses atores. Já na data de 25/07/2019 ocorreu oficina do PROCOMITÊS com representantes da Agência Nacional de Águas – ANA, Comitês de Bacia do Rio Grande do Sul e da Entidade Estadual. Na ocasião, diversas dúvidas referentes ao processo de certificação de 2018 foram sanadas, assim como a apresentação das expectativas para o andamento do programa para os próximos períodos, além de capacitação básica sobre a planilha “Formulários de Certificação CBH”. Já no final do período, na data de 05/12/2019, ocorreu reunião ordinária do Fórum Gaúcho de Comitês – FGC, com participação de representante da Entidade Estadual, sendo realizada capacitação de um turno inteiro sobre o programa, o quadro de metas definido no ato da adesão, sobre os sistemas de

suporte ao programa (CINCO e DOC-CBH), assim como sobre todo o processo de certificação. Na situação, a planilha “Formulários de Certificação” foi novamente aberta junto com os representantes dos Comitês de Bacias e analisada detalhadamente em conjunto, visando o esclarecimento de dúvidas e capacitação das Secretarias Executivas dos Comitês para o preenchimento da referida planilha.

Um ponto a ser destacado referente ao programa no período a ser certificado é que, novamente, devido a dificuldades de regularização do recurso junto ao Sistema de Finanças Públicas do Estado, a Entidade Estadual não esteve apta a executar nenhuma das ações previstas no Plano de Trabalho de 2019 com recursos do PROCOMITÊS. Portanto, das ações previstas no Plano de Trabalho do Procomitês para 2019, a única que teve execução foi a atividade “Ressarcimento das atividades de representação”, ação esta que foi liquidada com outra fonte de recursos em caráter complementar ao Procomitês, tendo em vista a impossibilidade de execução com este recurso como já mencionado. Este fato deve ser apontado como uma das dificuldades apresentadas para melhor pontuação do Estado no programa no ano de 2019, conforme será explicitado abaixo no detalhamento das pontuações. Outro ponto que deve ser destacado é que, dos 25 Comitês de Bacia do Estado do Rio Grande do Sul, apenas 11 preencheram e encaminharam seus respectivos Formulários de Certificação. A alimentação do sistema DOC-CBH e o cadastramento da composição dos Comitês no sistema CINCO também teve baixa adesão. Como resultado, a Entidade Estadual preencheu os formulários de certificação dos outros 14 Comitês que estavam faltando com base na documentação disponibilizada no Sistema DOC-CBH, o que também deve ser apontado como uma dificuldade que prejudicou uma melhor pontuação geral no período.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS

Partindo de uma análise da tabela Síntese do Cumprimento de Metas pode-se observar que, em relação ao último período certificado, houve uma queda considerável na pontuação dos Comitês no Componente I. No 1º período de certificação, referente a 2018, este componente havia tido uma pontuação média de, no mínimo, 6 pontos, sendo que ele tem peso 20. Já para o ano de 2019, observou-se que houve Comitês com pontuação mínima de 2 e 4 pontos. Este fato se dá, principalmente, pela ausência da disponibilização de informações por parte destes Comitês, principalmente considerando que este componente I foi classificado como “Condição Inicial” para todos os 25 Comitês e, portanto, todos tem o potencial de atingir um percentual consideravelmente maior na pontuação. Destaca-se ainda que, neste componente, apenas 4 Comitês atingiram a pontuação máxima de 20 pontos.

Já no Componente II, pode-se observar uma melhora na pontuação geral se comparado ao ano de 2018. Isso se dá pelo fato de, apesar de os Comitês Gaúchos em sua grande maioria não possuírem planos de capacitação, foram realizadas no período de 2019 diversas atividades de capacitação, incluindo àqueles Comitês que tiveram processos eleitorais no período, com ingresso de novos representantes. Cabe destacar que havia previsão no Plano de Trabalho de 2019 de contratação para elaboração e implantação de Planos de Capacitação para os Comitês de Bacias, porém, esta ação acabou não sendo executada. Destaca-se ainda que, neste componente, apenas 1 Comitê atingiu a pontuação máxima de 15 pontos.

No Componente III observou-se também uma melhora na pontuação geral se comparado ao ano anterior. Isto se dá pelo fato de os Comitês terem realizado, no ano de 2019, mais ações de Comunicação e de fluxo de informações mesmo que, em sua grande maioria, não possuam Planos de Comunicação. Cabe destacar que havia previsão no Plano de Trabalho de 2019 de contratação para elaboração e implantação de Plano de Comunicação para os Comitês de Bacias, porém, esta ação acabou não sendo executada. Destaca-se ainda que, neste componente, 4 Comitês atingiram a pontuação máxima de 15 pontos, enquanto que, também 4 Comitês, acabaram zerando a pontuação.

Quanto ao Componente IV, chama a atenção por este ser o componente com maior número de Comitês que zeraram a pontuação, totalizando 10 notas zero. Cabe destacar que este componente trata do cadastramento da composição do Comitê na plataforma Sistema CINCO entre disponibilização de alguns documentos como Planos de Trabalho e Relatórios Anuais de Atividades. Portanto, sendo um componente com uma pontuação relativamente fácil de ser atingida, pode-se dizer que o grande número de Comitês com nota zero pesou negativamente na pontuação total do Estado no ano de 2019. Este componente deve ser tratado com maior atenção para os próximos períodos.

Quanto ao Componente V, que trata dos instrumentos de gestão, houve um total de 9 Comitês que acabaram zerando esta pontuação. Cabe destacar que a Entidade Estadual tem papel fundamental na relação com este componente, tendo em vista ser ela a responsável pela execução dos Planos de Recursos Hídricos, que são a base deste componente. Portanto, observa-se que houve uma expectativa por parte dos Comitês no ato da definição das metas que acabou não sendo efetivada, sendo necessário maior engajamento da Entidade Estadual para execução das ações necessárias para atendimento desse componente.

No Componente VI, destaca-se que todos os Comitês atingiram a pontuação máxima, tendo em vista que a Entidade Estadual apresentou documentação generalizada para todos os 25 Comitês referente ao acompanhamento do Programa por parte do Conselho de Recursos Hídricos do Estado.

De um modo geral, pode-se observar um percentual satisfatório do atingimento de metas, alcançando um total de 60% de metas atingidas. Porém, cabe destacar novamente que 14 Comitês de Bacias não encaminharam seus respectivos Formulários de Certificação, que acabaram sendo preenchidos pela Entidade Estadual com a documentação que já estava disponível no Sistema DOC-CBH. Entretanto, destaca-se também que as pontuações presentes neste relatório e na planilha síntese do cumprimento de metas são oriundas das informações prestadas pelos Comitês nos sistemas de suporte da ANA e, havendo Comitês que não prestaram estas informações, os resultados podem não refletir a realidade de todos os Comitês Gaúchos.

Portanto, podemos afirmar de um modo geral que o Estado do Rio Grande do Sul tem o potencial de atingir pontuação total muito superior à apresentada no ano de 2019, sendo esta inclusive inferior à pontuação geral do Estado no período de 2018.

Comentários da entidade estadual ao desempenho das metas por comitê

A partir de uma análise detalhada da tabela “Síntese do Cumprimento de Metas”, elaborou-se um breve relatório, dividido por comitê, com comentários sobre o atingimento das metas assim como os pontos que podem ser melhorados para os próximos períodos a serem certificados. A pontuação final dos Comitês foi dividida em “muito ruim” (de 0% à 20% de atingimento de metas), “ruim” (de 21% à 40% de atingimento de metas), “mediana” (de 41% à 50% de atingimento de metas), “satisfatória” (de 51% à 60% de atingimento de metas), “boa” (de 61% à 70% de atingimento de metas), “muito boa” (de 71% à 90% de atingimento de metas) e “excelente” (de 91% à 100% de atingimento de metas). O objetivo deste relatório é identificar os componentes com maior percentual de atingimento de metas assim como aqueles com o menor percentual de atingimento e que devem ser o foco das ações para os próximos períodos, visando ampliar a capacidade dos Comitês e atingir os objetivos principais do programa. Segue abaixo breve relatório sobre o percentual de atingimento das metas por Comitê:

66. Comitê Apuaê-Inhandava: O Comitê Apuaê-Inhandava atingiu uma pontuação final de 40,08% que, apesar de aumentar sua pontuação final se comparado com o ano de 2018, ainda é considerada uma pontuação ruim. Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas de 2018, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Apuaê-Inhandava foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

67. Comitê Passo Fundo: O Comitê Rio Passo Fundo atingiu uma pontuação final de 47,08% que, se comparado com o período de 2018, reduziu seu percentual de atingimento de metas, passando de uma pontuação considerada “boa” em 2018 para uma “satisfatória” no ano de 2019. Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas de 2018, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Rio Passo Fundo foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

68. Comitê Várzea: O Comitê Várzea atingiu uma pontuação final de 33,00% que, se comparado com o período de 2018, é uma redução considerável de seu percentual de atingimento de metas, passando de uma pontuação considerada “mediana” em 2018 para uma considerada ruim em 2019.

Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas de 2018, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Várzea foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

69. Comitê Santa Maria: O Comitê Santa Maria atingiu uma pontuação final de 90% que, se comparado com o período de 2018, passou de uma pontuação “muito boa” para uma pontuação “excelente” em 2019. No Componente I o Comitê Santa Maria teve uma pontuação total de 20%, sendo a pontuação máxima para este componente. No Componente II, teve uma pontuação de 5%, sendo que este componente tem peso de 15%. Esta baixa pontuação no componente se dá pelo fato de o Comitê não possui Plano de Capacitação elaborado e implantado. Destaca-se que, conforme já falado anteriormente, estava previsto no Plano de Trabalho do Procomitês para 2019 a contratação para elaboração de Plano de Capacitação para os Comitês. Portanto, podemos considerar que, neste componente, a não execução por parte da Entidade Estadual acabou por prejudicar a pontuação do Comitê. No Componente III, o Comitê atingiu a pontuação de 15%, sendo este percentual a pontuação máxima para o componente. Esta situação se repete no Componente IV, onde o Comitê fez todo o cadastro de sua composição no Sistema CINCO e atingiu a pontuação máxima de 15%. No Componente V, por já ter seu Plano de Bacia devidamente elaborado e por apresentar toda a documentação necessária para comprovação do atingimento da meta, o Comitê também atingiu a pontuação máxima de 25%. Portanto, partindo de uma análise geral da pontuação final do Comitê Santa Maria, podemos afirmar que o mesmo não atingiu a pontuação máxima do programa apenas pelo fato de a Entidade Estadual não ter executado as ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019, não tendo assim elaborado os Planos de Capacitação para os Comitês, única variável em que o Comitê Santa Maria acabou com sua pontuação prejudicada. Deve-se observar, para os próximos períodos, que a exigência dos Planos de Capacitação será mantida até o fim do contrato do programa, previsto para 2022. Portanto, espera-se que a Entidade Estadual esteja apta a executar as ações previstas, visando não apenas atingir as metas, mas, ampliar a capacidade operacional dos Comitês e atingir os objetivos gerais do programa.

70. Comitê Negro: O Comitê Negro atingiu uma pontuação final de 23,00% que, se comparado com o período de 2018, apesar de ter uma queda considerável na pontuação, segue se enquadrando no grupo das pontuações consideradas “ruins”. Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas de 2018, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Negro foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

71. Comitê da Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo: O Comitê Mirim São Gonçalo atingiu uma pontuação final de 45,50% que, se comparado com o período de 2018, passou de uma pontuação considerada “satisfatória” para uma considerada “mediana” em 2019. Este fato pode ser atribuído a dois fatores principais, sendo o primeiro deles que, para o ano de 2019, havia mais metas a serem alcançadas e, o segundo fator é o fato de a Entidade Estadual não ter executado as ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019. Podemos afirmar isso pelo fato de que o Comitê Mirim São Gonçalo atingiu a pontuação de apenas 5% nos Componente II (capacitação) e III (comunicação), sendo que o peso de cada um é de 15%. Reiteramos que, no Plano de Trabalho para 2019, havia previsão de contratação para elaboração dos Planos de Capacitação e Comunicação e, portanto, a não execução desta ação, acabou prejudicando o atingimento das metas por parte deste Comitê. No Componente I o Comitê atingiu a pontuação final de 18%, sendo que

este componente tem peso de 20%. A ausência destes 2% para atingimento integral da pontuação se dá pelo fato de o Comitê informar que não possui Relatório Anual de Atividades aprovado. Com a apresentação deste documento nos próximos períodos, o Comitê terá potencial de atingir os 20% previstos neste componente. No Componente V, o Comitê atingiu 0% da meta, sendo que este componente tem peso de 25%. Isto se dá pelo fato de o Comitê ainda não ter seu Plano de Bacia elaborado, conforme definido como meta para o período de 2019. Destaca-se que é fundamental o engajamento da Entidade Estadual no processo de elaboração deste documento. Portanto, podemos afirmar que, apesar de já haver movimentações no sentido da elaboração do Plano de Bacia deste Comitê, a pontuação ficou prejudicada pelo fato de este documento ainda não ter sido elaborado. Partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Mirim São Gonçalo, podemos afirmar que, apesar de uma pequena redução na sua pontuação se comparado ao período de 2018, esta redução se dá pelo fato de a Entidade Estadual não ter executado as ações previstas no Plano de Trabalho. Podemos afirmar, portanto, que o Comitê tem grande potencial de aprimoramento do seu percentual de atingimento de metas para os próximos períodos.

72. Comitê Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo: O Comitê Turvo atingiu uma pontuação final de 34,50% que, se comparado ao período de 2018, passou de uma pontuação considerada “boa” para uma pontuação considerada “ruim” em 2019. Esta redução drástica na pontuação se dá pelo fato de, para certificação de 2019, o Comitê não encaminhou sua planilha Formulário de certificação devidamente preenchida, sendo esta ação de preenchimento efetuada pela Entidade Estadual. Apesar do não preenchimento de seu formulário, o Comitê inseriu ainda no ano de 2019 no portal DOC-CBH as atas e convocações das reuniões realizadas no ano de 2019 e cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Estas ações auxiliaram para o Comitê ter uma pontuação razoável, porém faltaram diversas informações para uma consolidação de uma pontuação maior, o que acaba por prejudicar a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

73. Comitê Vacacaí-Vacacaí Mirim: O Comitê Vacacaí atingiu uma pontuação final de 67,50% que, se comparado com o período de 2018, houve um pequeno acréscimo no percentual de atingimento de metas, porém se mantendo no grupo das pontuações consideradas como “boa”. No Componente I o Comitê atingiu a pontuação máxima de 20%. Nos Componentes II e III podemos afirmar que este Comitê acabou prejudicado pela não execução das ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019 por parte da Entidade Estadual, pois perdeu pontuação por não possuir Plano de Capacitação e, quanto ao Plano de Comunicação, apesar de o Comitê ter informado possuir tal documento constatou-se que trata-se de uma singela listagem de ações, sem descrever necessidades e estratégias para sua execução/implementação nem definição de público alvo. Cabe salientar que, apesar de não atender integralmente as informações necessárias para se caracterizar como um Plano de Comunicação propriamente dito, o Comitê acabou recebendo metade da nota como premiação a iniciativa. Porém, é necessária complementação para consideração nos próximos períodos, ação esta que se espera alcançar com a aplicação dos recursos do programa nas ações previstas no Plano de Trabalho, conforme já dito anteriormente. No Componente V destaca-se que, apesar de o Comitê ainda não possuir seu Plano de Bacia, apresentou proposta de enquadramento e Termo de Referência para execução do Plano de Recursos Hídricos, o que possibilitou o atingimento do percentual de 13% deste componente, sendo que ele tem um peso de 25%. Destaca-se ainda que o Comitê realizou o cadastramento de sua composição no Sistema CINCO e acabou atingindo a pontuação de 10% no Componente IV, sendo que este tem peso de 15%. Portanto, partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Vacacaí, podemos afirmar que o Comitê teve sua pontuação prejudicada pela não execução das ações do Plano de Trabalho por parte da Entidade Estadual, assim como a ausência de elaboração do respectivo Plano de Bacia. Espera-se que, para os próximos períodos, a Entidade Estadual esteja apta a executar as ações do Plano de Trabalho, visando não apenas o atingimento das metas por parte dos Comitês, mas também a ampliação da capacidade operacional dos Comitês e o alcance dos objetivos gerais do programa.

74. Comitê Cai: O Comitê Cai atingiu uma pontuação final de 68,50% que, se comparado com o período de 2018, apesar de uma pequena redução na sua pontuação final, se manteve no grupo das pontuações consideradas como “boa”. Esta redução na pontuação se dá pelo fato de que, para certificação de 2019, o Comitê não encaminhou sua planilha Formulário de certificação devidamente preenchida, sendo esta ação de preenchimento efetuada pela Entidade Estadual. Apesar do não preenchimento de seu formulário, o Comitê inseriu ainda no ano de 2019 no portal DOC-CBH as atas e convocações das reuniões realizadas no ano de 2019 e cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Estas ações auxiliaram para o Comitê ter uma pontuação razoável, porém faltaram diversas informações para uma consolidação de uma pontuação maior, o que acaba por prejudicar a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê. Destaca-se que, apesar do não encaminhamento por parte do Comitê, este se manteve em uma pontuação considerada como “boa”, o que demonstra o potencial de maior atingimento de metas para os próximos períodos.

75. Comitê Gravataí: O Comitê Gravataí atingiu uma pontuação final de 30,54% que, se comparado com o período de 2018, houve uma redução drástica, passando de uma pontuação considerada “muito boa” para uma considerada “ruim” em 2019. Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas de 2018, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. O fato de o Comitê ter atingido uma pontuação “muito boa” no ano de 2018 se deu por conta de a Entidade Estadual ter se engajado em enviar ao sistema DOC-CBH a documentação do Comitê como atas, convocações, entre outros. Porém, para 2019 não houve disponibilização destes documentos e nem envio dos mesmos ao sistema. Portanto, o formulário do Comitê Gravataí foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

76. Comitê Ijuí: O Comitê Ijuí atingiu uma pontuação final de 24,00% que, se comparado ao período de 2018, houve uma redução drástica, passando de uma pontuação considerada “muito boa” para uma “ruim” em 2019. Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas de 2018, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. O fato de o Comitê ter atingido uma pontuação “muito boa” no ano de 2018 se deu por conta de a Entidade Estadual ter se engajado em enviar ao sistema DOC-CBH a documentação do Comitê como atas, convocações, entre outros. Porém, para 2019 não houve disponibilização destes documentos e nem envio dos mesmos ao sistema. Portanto, o formulário do Comitê Ijuí foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

77. Comitê Piratinim: O Comitê Piratinim atingiu uma pontuação final de 17,00% que, se comparado ao período de 2018, houve redução do percentual passando de uma pontuação “ruim” para uma pontuação “muito ruim” em 2019. Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas de 2018, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Piratinim foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

78. Comitê Butuí-Icamaquã: O Comitê Butuí-Icamaquã atingiu uma pontuação final de 25,00% que, se comparado com o período de 2018, houve redução drástica do percentual passando de uma pontuação “mediana” para uma “ruim” em 2019. Destaca-se que o Comitê não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH com exceção das convocatórias para as reuniões e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Butuí-Icamaquã foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

79. Comitê Alto Jacuí: O Comitê Alto Jacuí atingiu uma pontuação final de 73,00% que, se comparado com o período de 2018, passou de uma pontuação considerada “boa” para uma “muito boa” em 2019. No Componente I o Comitê atingiu a pontuação de 13%, sendo que este componente tem peso de 20%. O não atingimento dos 20% deste componente se dá pelo fato de que, pela documentação apresentada, constatou-se que apenas 2 das 6 reuniões previstas foram convocadas dentro do prazo regimental, culminando com atingimento de apenas 0,5 para a meta I.7. Outro ponto que constitui-se como necessário para integralização das metas deste componente é a meta I.9, que trata do apoio fornecido pela Entidade Estadual ao Comitê. Pelo fato de o Comitê estar sem convênio de manutenção e, portanto, não havendo repasse de recursos financeiros pela Entidade Estadual, acabou culminando com o não atingimento da meta I.9. Ambos os casos devem ser resolvidos para o próximo período de certificação, possibilitando o atingimento total do componente I. Nos Componentes II e III podemos afirmar que este Comitê acabou prejudicado pela não execução das ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019 por parte da Entidade Estadual, pois perdeu pontuação por não possuir Plano de Capacitação e Plano de Comunicação. No Componente IV, tendo realizado o cadastro de sua composição no Sistema CINCO, o Comitê atingiu a pontuação de 12,5% sendo o peso deste componente de 15%. O motivo do não atingimento integral da pontuação se dá pelo fato da ausência da documentação relativa aos Planos de Comunicação e capacitação e plano de trabalho anual. No Componente V, tendo seu Plano de Bacia completo, o Comitê atingiu a pontuação máxima do componente de 25%. Portanto, partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Alto Jacuí, podemos afirmar que o Comitê teve sua pontuação prejudicada pela não execução das ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019 por parte da Entidade Estadual. Porém, destaca-se também que o Comitê não atingiu integralmente as metas do Componente I, conforme apresentado anteriormente. Portanto, deve-se atentar para, principalmente, o prazo regimental para convocação de suas reuniões ordinárias e, por parte da Entidade Estadual, atentar-se a regularização da situação da manutenção da estrutura administrativa do Comitê visando não apenas o atingimento das metas do programa, mas o fortalecimento da capacidade operacional do Comitê e atingimento de seus objetivos.

80. Comitê Pardo: O Comitê Pardo atingiu uma pontuação final de 91,58% que, se comparado com o período de 2018, houve um acréscimo considerável passando de uma pontuação “muito boa” para uma “excelente” em 2019. No Componente I o Comitê teve uma pontuação de 16%, sendo que este componente tem peso de 20%. O não atingimento integral deste componente se deu por dois fatores, sendo o primeiro deles o fato de que o Comitê não apresentou documento do Plano de Trabalho, apenas convocatória para reunião de planejamento das atividades do Comitê em 2020, sendo este fora do período de certificação (2019). O outro fator é referente a meta I.9, que trata do apoio fornecido pela Entidade Estadual ao Comitê. Pelo fato de o Comitê estar sem convênio de manutenção e, portanto, não havendo repasse de recursos financeiros pela Entidade Estadual, acabou culminando com o não atingimento da meta I.9. No Componente II o Comitê atingiu a pontuação de 12,5%, sendo que este componente tem peso de 15%. A não integralização deste componente se dá pelo fato de que as capacitações para os membros novos não foram feitas dentro do prazo estipulado na meta (120 dias) e nem com a carga horária mínima (16h). No Componente III o Comitê atingiu a pontuação máxima de 15%, o que se repetiu no Componente IV. No Componente V, atingiu a pontuação de 23%, sendo o peso máximo 25%. O motivo de não atingir

integralmente este componente se dá pelo fato de não ter apresentado documento de Estudo para Implementação da Cobrança, documento este que, cabe destacar, tem papel fundamental da Entidade Estadual em sua elaboração. Portanto, partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Pardo, podemos afirmar que apesar do acréscimo considerável de pontuação se comparado com o período de 2018, há o potencial de crescer ainda mais para os próximos períodos, tendo em vista os apontamentos descritos no componente I, principalmente no que tange a regularização da manutenção da estrutura administrativa do Comitê por parte da Entidade Estadual.

81. Comitê Baixo Jacuí: O Comitê Baixo Jacuí atingiu uma pontuação final de 64,50% que, comparando com o período de 2018, houve a redução de apenas 1,5% de seu percentual, mantendo uma pontuação considerada “boa”. No Componente I o Comitê atingiu a pontuação de 12%, sendo que este componente tem peso de 15%. O motivo do não atingimento integral das metas deste componente se deu por dois fatores, sendo o primeiro deles o fato de o Comitê informar que não possui Plano de Trabalho e nem Relatório de Atividades referentes a 2019. O outro fator é referente a meta I.9, que trata do apoio fornecido pela Entidade Estadual ao Comitê. Pelo fato de o Comitê estar sem convênio de manutenção e, portanto, não havendo repasse de recursos financeiros pela Entidade Estadual, acabou culminando com o não atingimento da meta I.9. No componente II o Comitê atingiu a pontuação de 5% e no Componente III acabou ficando com 0% sendo que o peso máximo de ambos é de 15%. Essa baixa pontuação se deu pelo fato de o Comitê não possuir Plano de Capacitação e nem Plano de Comunicação. Portanto, para estes dois componentes, podemos afirmar que o Comitê acabou prejudicado pela não execução das ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019 por parte da Entidade Estadual, onde havia previsão de contratação para elaboração de planos de capacitação e de comunicação para os Comitês. No Componente IV o Comitê atingiu pontuação de 12,5%, sendo o peso máximo de 15%. O Comitê realizou o cadastro de sua composição no Sistema CINCO e só não integralizou a pontuação deste componente por não possuir documentos do plano de trabalho e relatório anual de atividades. Já no Componente V, possuindo seu Plano de Bacia completo, o Comitê atingiu a pontuação máxima de 25%. Portanto, a partir de uma análise geral da pontuação do Comitê Baixo Jacuí, podemos afirmar que, apesar da pequena redução na pontuação se comparado com o período anterior, este seguiu com uma pontuação considerada boa. Cabe destacar o potencial de melhora na pontuação para os próximos períodos, principalmente considerando os apontamentos referentes ao Componente I e a partir da regularização da manutenção da estrutura administrativa do Comitê por parte da Entidade Estadual. Outro ponto que se deve chamar a atenção para o potencial de melhoria é referente aos componentes II e III, onde o Comitê acabou prejudicado pela não execução das ações do Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019 por parte da Entidade Estadual. A partir da implantação das ações previstas, será possível ver um aumento considerável na pontuação do Comitê Baixo Jacuí para os próximos períodos.

82. Comitê Camaquã: O Comitê Camaquã atingiu uma pontuação final de 83,00% que, se comparado ao período de 2018, teve um aumento considerável de 10%, se mantendo em uma pontuação considerada como “muito boa”. No Componente I o Comitê atingiu a pontuação de 18%, sendo que este componente tem peso de 20%. No Componente II o Comitê atingiu a pontuação de 10%, e no Componente III atingiu pontuação de 5% sendo que estes componentes tem peso de 15%. O motivo de não atingir a pontuação integral no Componente II é que, apesar de realizar ações contínuas de capacitação, o Comitê não possui Plano de Capacitação aprovado. Assim como, para o Componente III, também não possui Plano de Comunicação aprovado e implantado. Portanto, para estes componentes, podemos afirmar que o Comitê foi prejudicado pela não execução das ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019, por parte da Entidade Estadual, tendo em vista que estavam previstas contratações para elaboração dos Planos de Capacitação e de Comunicação. No componente IV o Comitê atingiu a pontuação máxima de 15%, mesmo caso do Componente V que, por ter seu Plano de Bacia, acabou atingindo a pontuação máxima de 25%. Portanto, partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Camaquã podemos afirmar que mesmo tendo um aumento considerável na sua pontuação se comparada com o período de 2018, há

o potencial de aumentar ainda mais esta pontuação para os próximos períodos, principalmente pelo fato de o Comitê ter sido prejudicado pela não execução das ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019 por parte da Entidade Estadual. Portanto, para os próximos períodos, há a expectativa de mais um aumento na pontuação final do Comitê Camaquã.

83. Comitê Lago Guaíba: O Comitê Lago Guaíba atingiu a pontuação final de 80,00% que, se comparado com o período de 2018, passou de uma pontuação considerada “boa” para uma “muito boa” em 2019. No Componente I o Comitê atingiu a pontuação de 15%, sendo que este componente tem peso de 20%. O motivo do não atingimento integral deste componente se dá pelo fato de que, pela documentação apresentada, nenhuma das reuniões do Comitê no período obteve o quórum regimental de 50%+1. Outro ponto que chamou a atenção foi o fato de as reuniões não terem sido convocadas dentro do prazo regimental, conforme documentação apresentada. Portanto, o Comitê acabou perdendo pontos em ambas as metas. Nos Componentes II e III o Comitê atingiu a pontuação de 10% e 5%, respectivamente, sendo que ambos componentes tem peso de 15%. A baixa pontuação nestes dois componentes se dá pelo fato do Comitê não possuir Planos de Capacitação e nem de Comunicação. Portanto, podemos afirmar que, nestes dois componentes, o Comitê acabou sendo prejudicado por conta da não execução das atividades previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019 por parte da Entidade Estadual, onde havia previsão de contratações para elaboração dos Planos de Capacitação e de Comunicação. No Componente IV, tendo realizado o cadastro de sua composição no Sistema CINCO, o Comitê atingiu a pontuação máxima de 15%, o que se repetiu no Componente V onde, por ter seu Plano de Bacia aprovado, o Comitê atingiu a pontuação máxima de 25%. Portanto, partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Lago Guaíba podemos afirmar que, apesar de um acréscimo considerável na sua pontuação se comparada com o período de 2018, há o potencial em melhorar ainda mais, principalmente considerando os apontamentos realizados referentes ao Componente I, onde houve descontos na pontuação referentes a situações simples como o prazo regimental para convocação e o quórum em suas reuniões. Espera-se ainda a melhora na pontuação do Comitê Lago Guaíba referente aos Componentes II e III a partir da execução, por parte da Entidade Estadual, das ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para os próximos períodos.

84. Comitê Taquari-Antas: O Comitê Taquari-Antas atingiu uma pontuação final de 67,88% que, se comparado com o período de 2018, houve uma redução considerável, passando de uma pontuação considerada “muito boa” para uma “boa” em 2019. No Componente I o Comitê atingiu a pontuação máxima de 20%. Nos componentes II e III o Comitê atingiu a pontuação de 5% e 10%, respectivamente. Esta baixa pontuação nos dois componentes ocorre pelo fato da não execução das ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019, por parte da Entidade Estadual, onde havia previsão de contratações para elaboração dos Planos de Capacitação e de Comunicação. No Componente IV, o Comitê atingiu a pontuação de 7,5%, sendo que este componente tem peso de 15%. Esta pontuação se dá pelo fato do Comitê não ter apresentado a documentação referente aos Planos de Comunicação e de Capacitação, assim como descrito nos Componentes II e III. Já no Componente V, o Comitê atingiu a pontuação de 15%, sendo que este componente tem peso de 25%. Esta baixa pontuação neste componente se dá pelo fato de que não foram apresentados documentos referentes a Estudos para Implantação da Cobrança, conforme meta pré-definida. Portanto, partindo de uma análise geral da pontuação do Comitê Taquari-Antas, podemos afirmar que, apesar da redução considerável na sua pontuação, o Comitê se manteve em uma pontuação considerada como “boa”. Podemos afirmar ainda que, boa parte desta redução na pontuação do Comitê se deu pelo fato de que não foram implantadas as ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para 2019 por parte da Entidade Estadual. Portanto, há a expectativa de melhora considerável na pontuação do Comitê Taquari-Antas para os próximos períodos, principalmente a partir da execução das ações previstas por parte da Entidade Estadual.

85. Comitê Quaraí: O Comitê Quaraí atingiu uma pontuação final de 31,00% que, se comparado com o período de 2018, houve uma redução drástica, passando de uma pontuação considerada como

“boa” para uma “ruim” em 2019. Destaca-se que o Comitê não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Quaraí foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH inseridos no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

86. Comitê Ibicuí: O Comitê Ibicuí atingiu uma pontuação final de 30,54% que, se comparado com o período de 2018, houve uma redução drástica passando de uma pontuação considerada “boa” para uma considerada “ruim” em 2019. Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas de 2018, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Ibicuí foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

87. Comitê Tramandaí: O Comitê Tramandaí atingiu uma pontuação final de 33,54% que, se comparado com o período de 2018, houve uma redução drástica passando de uma pontuação considerada como “boa” para uma considerada “ruim” em 2019. Destaca-se que, assim como no processo de certificação das metas de 2018, o Comitê novamente não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Tramandaí foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos pela própria Entidade Estadual no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

88. Comitê Litoral Médio: O Comitê Litoral Médio atingiu uma pontuação final de 75,46% que, se comparado com o período de 2018, houve um acréscimo considerável passando de uma pontuação considerada “mediana” para uma “muito boa” em 2019. No Componente I o Comitê atingiu a pontuação de 17%, sendo que este componente tem o peso de 20%. O motivo para não atingir a pontuação máxima se dá pelo fato de que foram realizadas apenas 5 das 12 reuniões previstas no regimento interno. No Componente II o Comitê atingiu a pontuação de 10%, sendo o peso máximo deste componente 15%. O Comitê não atingiu a pontuação máxima por conta de não ter um Plano de Capacitação aprovado. No Componente III o Comitê atingiu a pontuação máxima. No Componente IV o Comitê atingiu a pontuação de 10%, sendo que o peso deste componente é de 15%. O motivo da baixa pontuação se dá pelo fato de que, apesar de ter cadastrado toda sua composição no sistema CINCO, o Comitê não apresentou documentos relativos à aprovação dos documentos do Plano de Bacia, ficando sem pontuação nesta meta relativa a este componente. No Componente V, apesar de possuir seu Plano de Bacia, o Comitê atingiu a pontuação de 13%, sendo que este componente tem peso de 25%. O motivo para a baixa pontuação neste componente é que não foram apresentados documentos nem os dispositivos de aprovação dos instrumentos do Plano de Bacia requeridos para o Comitê no período de certificação. Portanto, partindo de uma análise geral da pontuação atingida pelo Comitê Litoral Médio, podemos afirmar que, apesar do aumento considerável de sua pontuação se comparado com o período anterior, o Comitê tem potencial de aumentar ainda mais sua pontuação para os próximos períodos, principalmente considerando os apontamentos realizados referentes ao Componente I.

89. Comitê Sinos: O Comitê Sinos atingiu uma pontuação final de 100% que, se comparado com o período de 2018, houve um acréscimo considerável passando de uma pontuação considerada “satisfatória” para uma considerada “excelente” em 2019. Tendo em vista que o Comitê atingiu a pontuação máxima em todos os componentes, não há possibilidade de análise sobre o que pode ser complementado para os próximos períodos a serem certificados. Porém, cabe destacar que haverá

metas a serem alcançadas nos próximos períodos que deverão ser trabalhadas em conjunto com a Entidade Estadual visando a manutenção da pontuação excelente até o final do programa.

194. Comitê Mampituba (RS): O Comitê Mampituba atingiu uma pontuação final de 25,00% que, se comparado com o período de 2018, houve uma redução drástica, passando de uma pontuação considerada “boa” para uma “ruim” em 2019. Destaca-se que o Comitê não encaminhou seu Formulário de Certificação preenchido, não fez upload de sua documentação no portal DOC-CBH e nem cadastrou sua composição no Sistema CINCO. Portanto, o formulário do Comitê Mampituba foi preenchido pela Entidade Estadual com as informações constantes no Sistema DOC-CBH, inseridos no processo de certificação de 2018, o que prejudica totalmente a possibilidade de fazer uma análise sobre o atingimento das metas por parte deste Comitê.

Comentários do CERH acerca do desenvolvimento do programa no estado (relato do Conselho sobre o programa ou síntese da ata da reunião do Conselho que certificou o resultado das metas do período)

Por conta de diversos fatores que saem do controle da Entidade Estadual e do CRH/RS, o presente relatório não esteve apto a ser apreciado pelo Conselho até a data limite para o seu envio para validação das informações de maneira que possibilite a finalização do processo de certificação. Dentre estes fatores destacam-se, primeiramente, as restrições impostas pela pandemia do novo Covid-19, que limitaram as ações do CRH/RS às reuniões virtuais. Junto com esta questão, entra a curta janela de prazo estipulado pela Agência Nacional de Águas que, devido à necessidade do Rio Grande do Sul de passar por três rodadas de análise de seus formulários de certificação e devido a necessidade de urgência para execução financeira dos contratos por parte da ANA, acabou acumulando a elaboração e aprovação do relatório para os últimos 5 dias do mês de setembro, impossibilitando que este fosse apreciado em reunião convocada com a antecedência estipulada em regimento interno visando a apropriação das matérias por parte dos Conselheiros. Neste sentido, haverá publicação da Resolução de aprovação do presente relatório em caráter *Ad Referendum*. A reunião do CRH/RS em que o relatório será apreciado está agendada para a data de 11/11 e, assim que referendada a resolução, o documento que comprove a apreciação por parte do Conselho será anexado a este relatório e reencaminhado à ANA para validação final.

Conforme citado acima, a Resolução CRH nº 365/2020 – *Ad Referendum* – que aprova o Relatório Anual de Certificação das Metas do Procomitês-RS para o ano de 2019 foi apreciada pelo Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul na sua 107ª Reunião Ordinária, realizada na data de 11/11/2020, no item 2 da pauta, conforme cópia da ata abaixo:

“Item 2. Resolução CRH nº 365/2020 – Ad 90 Referendum – Aprova relatório anual de certificação das metas do Procomitês no ano de 2019: Gabriel Frota faz breve apresentação expondo os resultados do programa no ano de 2019 e cita que o Estado atingiu a pontuação final de 60% de atingimento das metas, resultando no repasse do valor de R\$ 300.000,00. Cita ainda que, no ano de 2019, não foi possível novamente executar nenhuma ação do Plano de Trabalho com recursos do Procomitês, tendo em vista o recurso não ter sido regularizado no Sistema de Finanças Públicas do Estado – FPE. Expõe que já há um Termo de Referência devidamente orçado para contratação de especializada visando a elaboração dos Planos de Comunicação para os Comitês de Bacia e que está se aguardando a regularização do recurso para dar andamento a esta contratação. Cita ainda que foi necessário a publicação da resolução em caráter *Ad Referendum* visando o atendimento dos prazos estipulados pela Agência Nacional de Águas – ANA para validação do resultado e repasse dos recursos. Finaliza citando que os relatórios anuais de certificação das metas do Procomitês estão disponíveis no site da SEMA, na página do Conselho de Recursos Hídricos. Não

havendo questionamento, o Presidente coloca a resolução em regime de votação. **Aprovado por maioria, com 01 (uma) abstenção.**”

Para finalizar, cabe destacar que tanto o relatório anual de certificação das metas do Procomitês-RS como as atas das reuniões do CRH/RS se encontram disponíveis no site da SEMA-RS, na página do Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO PROCOMITÊS ATÉ DEZEMBRO DE 2019

No mês de maio de 2019, o CRH/RS apreciou e referendou a proposta de Plano de Trabalho do PROCOMITÊS para o ano de 2019. Ocorre que, ao decorrer do exercício financeiro, apesar dos esforços da Entidade Estadual para construção da proposta de Plano de Trabalho e para construção de Termos de Referência visando a possibilidade de execução de algumas ações previstas no documento, houve novamente empecilhos para a regularização do recurso do programa junto ao Sistema de Finanças Públicas do Estado. Esta questão foi tema de algumas reuniões internas do Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento – DRHS, assim como houve diversos contatos com a Divisão de Finanças – DIFIN da SEMA e com o Setor de Convênios e Contratos – SECOP. Apesar dos esforços da SEMA como um todo, não houve a regularização do cadastro do recurso no FPE dentro do ano de 2019, o que novamente impediu a execução de ações previstas no Plano de Trabalho do PROCOMITÊS. Cabe destacar que, para o próximo período, já há a expectativa de regularização do recurso e a devida aplicação do mesmo nas ações previstas que contemplam os objetivos gerais e específicos do PROCOMITÊS. Portanto, no ano de 2019, o Estado do Rio Grande do Sul acabou por não executar as ações previstas no Plano de Trabalho com recursos oriundos do programa, conforme melhor descrito na planilha “Relatório Anual de Atividades do Estado”.

ANEXOS

Anexo I – Resolução do CERH certificando o resultado consignado no Relatório Anual de Certificação do Procomitês

Anexo II – Síntese de Cumprimento das Metas

Anexo III – Planilha de Relatório Anual de Atividades do Estado

Outros anexos eventualmente necessários.

Anexo I - Resolução do CERH certificando as metas do período

Protocolo: 2020000472442

RESOLUÇÃO Nº 365, DE 25 DE SETEMBRO DE 2020.

Aprova o Relatório Anual de Certificação do Alcance das Metas do período 2019 do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITES, para o Estado do Rio Grande do Sul .

O Presidente do Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul – CRH/RS, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Estadual nº 10.350, de 30 de dezembro de 1994,

" AD REFERENDUM " do Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul – CRH/RS, e considerando a Resolução nº 1.190, de 03 de outubro de 2016, da Agência Nacional de Águas – ANA, que aprova o Regulamento do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITES, e dá outras providências;

considerando que o grande objetivo do PROCOMITES é proporcionar condições para a melhoria da capacidade operacional dos comitês de bacias hidrográficas;

considerando o Decreto do Poder Executivo Estadual nº 53.398 de 11 de janeiro de 2018, no qual o Estado do Rio Grande do Sul adere ao PROCOMITES;

considerando que os Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio Grande do Sul se manifestaram em favor da adesão, através do Termo de Manifestação de Interesse e Adesão ao PROCOMITES, conforme modelo fornecido pela Agência Nacional de Águas – ANA;

considerando os termos do Contrato ANA nº 056/2017, no qual estão estabelecidas as metas pactuadas entre os comitês, a Entidade Estadual e este Conselho, bem como as responsabilidades entre as partes;

considerando que, de acordo com o § 2º do art. 10 do Regulamento do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas, a documentação necessária para instrução dos procedimentos de certificação foi preparada pela Entidade Estadual que, com a colaboração dos Comitês, consolidou e enviou a este Conselho o Relatório Anual de Certificação do Alcance das Metas do PROCOMITÊS;

considerando o disposto no art. 10, § 3º, que estabelece: "O Conselho Estadual de Recursos Hídricos apreciará o Relatório Anual de Alcance das Metas de que trata o § 2º, devendo se manifestar mediante resolução",

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o **Relatório Anual de Alcance das Metas** do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITES, elaborado pela Entidade Estadual em conjunto com os Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio Grande do Sul, como requisito para a certificação do período de 2019, disponível no site da SEMA – www.sema.rs.gov.br .

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Porto Alegre, 25 de setembro de 2020.

Paulo Roberto Dias Pereira,

Presidente do CRH/RS

Paulo Renato Paim,

Secretário Executivo do CRH/RS

Anexo II – Quadro Síntese do Cumprimento das Metas

UF: RS
E.E.: SEMA - Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura

PROCOMITÊS
Programa Nacional de Fortalecimento
dos Comitês de Bacias Hidrográficas



SÍNTESE DE CUMPRIMENTO DAS METAS
PERÍODO 2 – 2019

QUADRO DE INDICADORES E METAS: Síntese Estadual			PERÍODO 2 / 2019										Totais Certificados (%)	Total Estadual (%)		
ANO: 2020			I. Funcionamento e conformidade documental		II. Capacitação		III. Comunicação		IV. Cadastro		V. Implementação de Instrumentos de Gestão				VI. Acompanhamento	
IG	UF	NOME DO CBH	Peso	Total Parcial (%)	Peso	Total Parcial (%)	Peso	Total Parcial (%)	Peso	Total Parcial (%)	Peso	Total Parcial (%)	Peso	Total Parcial (%)		
66	RS	66. CBH do Rio Apuaê-Inhandava	20	2	15	5	15	0	15	0	25	23	10	10	40,08%	60%
67	RS	67. CBH de Passo Fundo	20	4	15	5	15	5	15	0	25	23	10	10	47,08%	
68	RS	68. CBH da Várzea	20	8	15	5	15	5	15	5	25	0	10	10	33,00%	
69	RS	69. CBH de Santa Maria	20	20	15	5	15	15	15	15	25	25	10	10	90,00%	
70	RS	70. CBH do Rio Negro (RS)	20	8	15	5	15	0	15	0	25	0	10	10	23,00%	
71	RS	71. CBH da Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo	20	18	15	5	15	5	15	7,5	25	0	10	10	45,50%	
72	RS	72. CBH dos Rios Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo	20	7	15	5	15	5	15	7,5	25	0	10	10	34,50%	
73	RS	73. CBH do Rio Vacacai e Vacacai Mirim	20	20	15	5	15	10	15	10	25	13	10	10	67,50%	
74	RS	74. CBH do Rio Cai	20	13,5	15	5	15	5	15	10	25	25	10	10	68,50%	
75	RS	75. CBH do Rio Gravataí	20	4	15	0	15	5	15	0	25	12	10	10	30,54%	
76	RS	76. CBH do Rio Ijuí	20	4	15	5	15	5	15	0	25	0	10	10	24,00%	
77	RS	77. CBH do Piratinim	20	2	15	5	15	0	15	0	25	0	10	10	17,00%	
78	RS	78. CBH do Butuí-Icamaquã	20	10	15	0	15	5	15	0	25	0	10	10	25,00%	
79	RS	79. CBH do Rio Alto Jacuí	20	13	15	7,5	15	5	15	12,5	25	25	10	10	73,00%	
80	RS	80. CBH do Rio Pardo (RS)	20	16	15	12,5	15	15	15	15	25	23	10	10	91,58%	
81	RS	81. CBH do Rio Baixo Jacuí	20	12	15	5	15	0	15	12,5	25	25	10	10	64,50%	
82	RS	82. CBH do Rio Camaquã	20	18	15	10	15	5	15	15	25	25	10	10	83,00%	
83	RS	83. CBH do Lago Guaíba	20	15	15	10	15	5	15	15	25	25	10	10	90,00%	
84	RS	84. CBH dos Rios Taquari e Antes	20	20	15	5	15	10	15	7,5	25	15	10	10	67,88%	
85	RS	85. CBH do Rio Quaraí	20	6	15	5	15	5	15	5	25	0	10	10	31,00%	
86	RS	86. CBH do Rio Ibicuí	20	4	15	0	15	5	15	0	25	12	10	10	30,54%	
87	RS	87. CBH do Rio Tramandai	20	2	15	5	15	5	15	0	25	12	10	10	33,54%	
88	RS	88. CBH do Litoral Médio	20	17	15	10	15	15	15	10	25	13	10	10	75,46%	
89	RS	89. CBH do Rio dos Sinos	20	20	15	15	15	15	15	15	25	25	10	10	100,00%	
194	RS	194. CBH do Rio Mampituba (RS)	20	10	15	0	15	5	15	0	25	0	10	10	25,00%	

Responsável pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos

Responsável pelo Órgão / Entidade Estadual

Anexo III

Planilha de Relatório Anual de Atividades 2019 da Entidade Estadual

UF: RS
Entidade Estadual: Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura - SEMA

PROCOMITÊS
Programa Nacional de Fortalecimento
dos Comitês de Bacias Hidrográficas



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - Período 2 ANO 2019

VALOR DOS RECURSOS DO PROCOMITÊS TRANSFERIDOS NO ANO	2019	R\$ 350.000,00
SALDO DOS RECURSOS PROCOMITÊS REMANESCENTE DO ANO ANTERIOR	2018	R\$ 520.313,34
VALOR DOS RECURSOS PROCOMITÊS DISPONÍVEL PARA UTILIZAÇÃO NO ANO DE	2019	R\$ 870.313,34
TOTAL DOS RECURSOS DO PROCOMITÊS UTILIZADO EM AÇÕES DESTE ANO	2019	R\$ 0,00
RENDIMENTOS NO PERÍODO DE 2019		R\$ 23.028,15
SALDO DOS RECURSOS PROCOMITÊS AO FINAL DO ANO COMPUTADAS AS DESPESAS REALIZADAS NO PERÍODO		R\$ 893.341,49

AÇÃO PROPOSTA	COORDENADOR	EXECUTOR	VALOR INVESTIDO POR FONTE (R\$)			COMPONENTE(S) A QUE SE VINCULA	COMITÊS BENEFICIADOS	CRONOGRAMA			
			PROCOMITÊS	ESTADO	OUTRAS FONTES			1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
Elaboração e Implantação do Plano de Capacitação	CRH/DRH/SEMA	SEMA	0,00	0	0	I, II, V	Todos os Comitês				
Contratação para elaboração e implantação do Plano de Comunicação	CRH/DRH/SEMA	Contratado	0,00	0	0	III	Todos os Comitês				
Contratação para mobilização social voltado para a elaboração dos Planos Endógenos	CRH/DRH/SEMA	Contratado	0,00	0,00	0,00	I, V	Comitê Maripituba, Comitê da Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo				
Manutenção das Parcerias	CRH/DRH/SEMA	SEMA	0,00	0	0	I, IV	Comitê Gravataí, Comitê Alto Jacuí, Comitê Baixo Jacuí, Comitê Pardo, Comitê Tramandaí, Comitê Apuaê-Inhandava, Comitê Rio Passo Fundo, Comitê Turvo, Comitê Piratinim, Comitê Ibicuí, Comitê Ijuí				
Resarcimento das Atividades de Representação	CRH/DRH/SEMA	SEMA	0,00	0	R\$ 7.380,62	I	Comitê Gravataí, Comitê Alto Jacuí, Comitê Baixo Jacuí, Comitê Pardo, Comitê Tramandaí, Comitê Apuaê-Inhandava, Comitê Rio Passo Fundo, Comitê Turvo, Comitê Piratinim, Comitê Ibicuí, Comitê Ijuí				
Capacitação junto à Plenária sobre o Plano de Bacia	CRH/DRH/SEMA	SEMA	0,00	0	0	I, II, V	Comitê Alto Jacuí, Comitê Vacacai, Comitê Lago Guaíba, Comitê Turvo, Comitê Santa Maria, Comitê Ijuí, Comitê Sinos				
Projetos Específicos dos Comitês	CRH/DRH/SEMA	SEMA/Comitês	0,00			I, III	Todos os Comitês				


Representante Legal
ENTIDADE ESTADUAL


Representante Legal
CONSELHO